

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20
Número do dia . . . 0.10
afreito . . . 0.20

PARA FORA

Semestre. . . \$ 8.00
Anno. . . 15.00
As assinaturas devem sempre concluir no dia de
Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo comen-
çar em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida a Relação e
integralmente selada, sem o que não será revista do
correto.

PAGAMENTO ADIANTADO

Colaboradores: — Drs. Dantas Junior e Alberto Conrado.

REDACTORES: JOSÉ MARIANO PORTO E ALFREDO BASTOS

Regente: — Antonio Oliveira

ADMINISTRAÇÃO

RUA 25 DE MAIO 47

Recebem-se annuncios e a pedidos. Os arti-
culos de interesse geral serão publicados gra-
tuitamente.

DIARIO DA MANHA

ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (módica papel). . . 10\$000
Anno . . . 20\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAYAS

Estação em Montevideo: Solis 47
Rio de Janeiro, 10 de Maio—Reunida em
assembleia especial, a Câmara dos Deputados
nada de discutir pela terceira vez o projecto do
Governo sobre a abolição imediata e incondi-
cional da escravidão.
A Câmara, neste momento, 1 hora e 25 minu-
tos da tarde, approvou definitivamente a com-
pleta, imediata e incondicional abolição do ele-
mento servil.

Os ministros, em seus discursos sustentaram
energicamente o projecto em questão e declara-
ram que o Governo, apresentando-o, não tinha
mais que seguir a opinião publica e que queria
coroar a libertação particular pela liberdade ge-
ral em todo o Imperio.

Em consequência do favorável parecer da com-
missão especial, nomeada a propósito, foi votado
o projecto em segunda discussão, sendo appro-
vado por 83 deputados.

Milão, 10 de Maio—O estado de saúde do
Imperador do Brasil aggravou-se consideravel-
mente no dia de hoje. O Dr. Charcot continúa
ainda em Milão a cabeceira do enfermo, tendo
manifestado receios sobre o estado de Sua Ma-
gestade.

A Imperatriz nas pessoas que acompanhavam o
imperial enfermo mostraram-se muito inquietas.

Rio de Janeiro, 10 de Maio—Recebe-
ram-se telegrammas alarmantes sobre o estado
do Imperador do Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de Maio—Na sessão
de ante-hontem à noite, na Câmara dos Deputa-
dos, foi votada em primeira e segunda dis-
cussão o projecto do governo para a completa,
imediata e incondicional abolição da escravi-
tude.

Os deputados Alfredo Chaves e Andrade Fi-
gueira foram os líderes da minoria, e em nome
della fallaram contra o projecto.

Os ministros e os deputados favoráveis ao pro-
jecto, foram alvo de grandes orações e applausos
por parte do povo que assistia a sessão nas gal-
erias e do que também observava o resultado da
votação ás portas da Câmara.

Os nove deputados contrarios ao projecto for-
am alvo de vaia e insultos da multidão.

Na sessão do hoje repetiram-se as orações e os
applausos.

O projecto do governo foi approvado HOJE DE-
FINITIVAMENTE EM TERCEIRA E ULTIMA DISCUSSÃO.

O povo e a imprensa acclamam com grande en-
thusiasmo o resultado da votação, approvam a
attitude do governo e o sustentam energica-
mente.

Amanhã, sexta-feira, a Câmara apresentará
este projecto do lei no Senado. Tem-se certeza
que o Senado o approvará.

Rio de Janeiro, 10 de Maio (noite)—Nos
circulos politicos da corte reconhece-se que a ur-
gencia com a qual o ministro, e principalmente
a Princesa Imperial, desejam a immediata abo-
lição da escravidão, é indice do grave estado de
saúde em que achava o Imperador. Suppõe-se que
a Princesa deseja que a escravidão seja abolida
durante a vida do Imperador, a fim de conjugar
tudo e qualquer pretexto dos partidos liberal e
republicano, para quando ella assumia definitiva-
mente a coroa imperial.

Lisboa, 9 de Maio—Assigura-se que o estado do Rei
D. Luiz I peiorou e que Sua Magestade autorizou
ao Príncipe herdeiro, Duque de Bragança, o des-
pacho dos assumptos politicos, urgentes.

Londres, 9 de Maio—Adiantam-se trabalhos da ex-
posição italiana em Londres. E provavel que a
abertura da exposição seja adiada para o primei-
ro domingo do Junho, em commemoração da des-
ta dos Estados Italianos.

Milão, 11 de Maio (4 1/2 horas da manhã)—O
estado do Imperador do Brasil
peiorou consideravelmente e inspira
os mais graves receios.

Buenos Aires, 10 de Maio—Na sessão do
hontem, da camera dos deputados, foram no-
meadas as comissões permanentes e se desig-
naram as segundas, quartas e sextas-feiras para
as sessões.

Foi apresentada uma proposta para a
construção de uma estrada do ferro de S. Luiz
a S. Juan com a garantia do Estado de 5 % por
vinte annos.

Foi também apresentada uma proposta do Sr.
Eduardo Villate para a construção de uma es-
tadão central para as estradas de ferro. O custo é
avaluado em quinze milhões de pesos (15.000.000), re-
cebendo os constructores, em pagamento, bonos

especiais de 5 % de juros e 1 % de amortização.
— Projecta-se a colonização de grandes ex-
tensões de terrenos nas Missões. Uma empresa
particular enviou uma pessoa à Europa para
contratar mil familias para esse fim.
— O Banco Nacional occupou-se de ajustar
os meios para pedir um augmento do emissão
conforme a lei sobre bonos garantidos. O Banco
da Província fará outro tanto.

Valparaíso, 9 de Maio—O governo chileno acceitou
o convite para enviar delegados ao Congresso
Internacional que se realizará em Montevideo.

Buenos Aires, 11 de Maio—A Nação publica
os seguintes telegrammas:
LONDRES, 10—Diz-se que a Porta sancio-
nou os projectos de fortificações completas em
Adrianópolis e Tethalija. Este ultimo ponto se-
rá o centro do acampamento entrenchado para
cincoenta mil soldados.

Isso prova que, em caso de ataque por parte da
Rússia, a batalha decisiva seria dada nas proxi-
midades do Tethalija.

NOVA-YORK, 10—Noticias do ministerio do
Estrangeiros da Inglaterra dizem que é impos-
sivel que o Imperador da Alemanha se occupe dos
assumptos do governo.

BERLIM, 10—Hontem à noite o Imperador
passou tranquilamente. Diminuiu a febre e to-
mou bastante alimento.

ROMA, 10—No dia 7 chegaram à Nápoles os
pergrinos mexicanos.

LISBOA, 10—O Dia desmente a noticia do
Jornal do Commercio sobre a saúde do Rei D.
Luiz I.

Buenos Aires, 11—Effectuou-se hoje a
abertura da legislatura provincial do Paraná. A
mensagem da governadora occupou-se da situação
economica e administrativa da provincia e nada
diz de politica.

— A consorte do cardealista Sr. J. creveu
à Nação, dizendo que um commissario de policia
comprou por 150 pesos uma prova impressa do
D. J. J. J.

— No theatro Colon deu-se hontem à noite
«Mephistopheles» como a maior exito.

— A theatra comuna a ensinar o «Othello».

— O general Lavalle propoz ao ministerio da
guerra um novo plano do organisação da guarda
nacional.

— Incendiou-se a photographia sita à rua
Florida. Os prejuizos sobearam cinco mil pesos.

— A Patria diz que a abolição da escravi-
tude no Brasil é um acontecimento reclamado
pela America livre, pelas tendencias da civiliza-
ção moderna.

— Os meritos do Imperador D. Pedro II são
conhecidos; seu nome terá ganho muito brilho
por de tantos lentes, porém lhe estava reservado
luzir o seu nome ao facto mais transcendental.
A PATRIA saudou ao povo brasileiro.

Buenos Aires, 11—Ouro à vista 147,20;
fim de mes 156,00. Agios Banco Nacional, fim
de mes, 235,50. Certificados 191. Cédulas hypo-
theccarias, serie L., 82,60.

— Não ha nenhum vapor para este porto.

— Luiz Varela photographou a Quintina Bocca-
para felicitando o ardentemente pela abolição da
escravidão.

— Foram lançadas em Londres as accções da
companhia do caminho de ferro de Buenos Aires
a Talabuenza, com o capital de cinco milhões de
libras esterlinas.

— O ministro argentino em Roma telegra-
phou ao seu governo que o Imperador do Brasil
soffre pleuresia e que o seu estado é grave, não
sendo esperanças do salvamento.

Via Galveston

Londres, 9 de Maio—Telegrapha diz que a
Rússia concentra tropas na Asia Central com o
fim de obrigar a Inglaterra a declarar-se a res-
peito da triplice alliança. Corre o rumor de que
o Chancelerlain se reconciliará com Gladstone.

Dublim, 9 de Maio—A Nação repudia o res-
cripto do Papa.

S. Francisco, 9—Fallou a casa Coleman.
O passivo sobe a quatro milhões de dollars e o
activo a um milhão.

Paris, 9—O general Boulanger foi eleito
conselheiro municipal por unanimidade.

Berlim, 10—A Norddeutsche Zeitung diz
que varias declarações attribuidas a Bismarck
nas recentes entrevistas são apocripadas.

Washington, 10—Continua no congresso
o debate sobre a tarifa aduaneira.

Londres, 10—Os bispos irlandeses parti-
ciparam no Vaticano sua alliança ao rescripto
papal.

Londres, 10—O gabinete turco approvou
a convenção anglo-francesa sobre o canal de
Suez.

— Não teria fallado d'outra maneira a
neta a neto.

— Mas infelizmente, por muito alto que lhe fal-
lase o coração, não lhe revelava elle que esta bella
moça, que ouvia estalando, que contemplava com
admiração, que admirava até o fundo dos seus
entranhas maternae, que essa moça desconhecida
na qual descobria a todo momento uma nova
qualidade, uma nova perfeição, era a filha de sua
filha, da sua querida Gabriella, essa neta adora-
da, tão ardentemente desejada e esperada com
tanta impaciencia.

— Conversando sempre, porque a Sra. de Saulie
não podia cansar-se de ouvir Genoveva, to-
mavam café.

— Em seguida, a marquesa levantou-se, e agarrou
na mão da moça e levou-a ao seu quarto, cujo lu-
z tinha um caracter de austeridade, em harmo-
nia com o luto que lhe enlute o coração. Dou-
tras quadros do assumpto religioso, obra prima do
grande mestre italiano, um piano cadeiras de
vieux-chêne, um genofiteiro, o grande leito
com euphonia e uma mesinha, eram os principaes
móveis do quarto.

— Na parte mais illuminada da parede via-se o
retrato de uma menina de uns doze annos, pin-
tado por Flandrin. Nada de mais fresco, nada de
mais gracioso que os delicados rostos rosados,
de feições encantadoras, bon risonhas, olhos limpi-
dos, cujo expresso eram um misto de reserva e
de maliciosa alegria.

— Pegando ao quadro estava um pedaço de crepe
como para dizer que a morte tinha estendido a
sua mão sobre as promessas de uma radiante ju-
ventude.

— Por cima do retrato, nas prateleiras de um ar-
marinho, viam-se brinquedos de criança, livros do
estado, reguas, lapis, papeis, etc. Genoveva com-

Suez o abandonou suas pretensões relativas à
presidencia da commissão internacional.
— Nora—Fundadas na respectiva lei prohibimos a
reprodução dos telegrammas acima.

O BRAZIL

MONTEVIDEO, 12 DE MAIO DE 1888

Que melhor estreia?

Como Dumas pai, do larando, n'um impeto do
enthusiasmo, que daria a mudo das suas obras
para ter a gloria de poder escrever um acto como
o 3.º da *Marion Delorme* de Victor Hugo, assim
daríamos a totalidade de uma fortuna, se casual-
mente não nos houvesse proporcionado ocazio-
nalmente a coincidência de l'go no primeiro nu-
mero d'O Brazil, poder notificar aos nossos leitores
e publicos acontecimento da extincção completa
e incondicional da escravidão em todo o ter-
ritorio da patria brasileira, proposta ás Camaras
pelo gabinete João Alfredo, mediante um sim-
bolismo, breve, energico e incisivo projecto, accio-
por creencia maioria dos representantes do povo.

Hontem, novo telegramma annunciava que em
terceira leitura a camara dos Srs. Deputados ap-
provou definitivamente o projecto, apresentado
pelo governo imperial, e que a população, entoa-
da a expansão transbordante da alegria triun-
phadora, erguia-se em impetuosos e vibrantes
orgulhos nacionais, civillizadores e auctos, para en-
cavalgar na ovação e no delirio ministros e de-
putados, os que finalmente, n'um exultillio dia,
convulsos de vergonha, interpretaram de ma-
do decisivo os sentimentos da nação, a voz
energica da propaganda incansavel.

Se fizessemos parte d'essa população victo-
riosa, sentindo dentro do peito pulsar o coração da
fillos dos tropicos e electrizados os nervos do orga-
nismo fortemente abalado, as crises comos, em
terras onde ajeita a fatal harpa—escravidão,
então não ha como a liberdade da liberdade da li-
berdade do homem, era obrigatorio que entre esse
mesmo povo nos selvagens, impellidos pela en-
thusiasmo da causa, pela atracção material das
massas populares que se movimentam para o
comote e para o triumpho das grandes idéas.

— O estrangeiro, porém, não menos forte e o-
enthusiasmo.

— Ao lermos os telegrammas que tão grata nova
nos traziam, sentimos essa desolhechada e gan-
chosinho, do que fallou o tragico inglez, ex-
clamando: «O bryng, suffocante nos a voz para
se deixar traduzir com a larynjal expressão da
alegreza o estado expansivo da alma, o orgulho da
intelligencia, o soffrimento da sensibilidade.

— Pela liberdade para o negro, n'um grande
pulo onde a liberdade e a condição social do ci-
dadão, era significar, com effeito, o triumpho de
um paradoxo transformado em lei do Estado, o
olvido da igualdade humana, a depressão moral
de toda a nação ante o mundo moderno, ante as
exigencias scientificas da sociologia do novo
seculo.

— Fomos tardes em entender por sobre a fronte
do ultimo milhão de escravos a lenção patriótica
da liberdade humana; mas, embora! — tarde ou
cedo, chegamos à ultima etapa da jornada e da
propaganda, sem convulsões, sem lutas fratrici-
das, sem vida sacrificada, mas em 1910 nos
haviam dado os nossos avós lusitanos o grande
exemplo de que as nações devem e podem em
duas horas emancipar-se do dominio estrangeiro
e do dominio anti-legal, ou melhor, anti-pri-
ncipal, quando muito, com a perda casual de uma
ou duas, como succedeu em Portugal.

— Dar liberdade a homens, hontem escravos,
mercedo o applauso da consciência nacional e de
todos os portos civilizados, é, em dadas, alta
prenda do orgulho; e crever, porém, a palavra
Liberdade, ao fazemo-lo de lagrimas e não de
sangue, e demonstrar aos mesmos povos, que ho-
je, em plena palmas ao Brazil, que somos dadas
civilizadores: tornando-nos dignos da civiliza-
ção e honrando o glorioso nome da patria civiliza-
da; precisamente como definiu Machiavel as
duas maneiras de combater o mal: uma com as
leis e outra com a força; a primeira a dos ho-
mens, a segunda dos brutos.

— Essa patria um dia impetuosamente erguida
pelo grito de independência vibrando nas margens
do Ipiranga, sem convulsões internas, sem
mortes, sem desesperos,—era o exemplo, d'isto.

— Então tomo li esta manga alinhavada para
coser e o cosido para acobeloar.

— A moça escolheu uma agulha e começou logo o
seu trabalho, que a fallar a verdade não tinha
de difficil.

— A criada examinou primeiro como Genoveva
se achava de empreza, mas ficou logo maravilhada
com a sua habilidade, com a igualdade do seu
ponto de costura e com a destreza admiravel com
que manejava a agulha.

— Meu Deus! menina, disse elle, levada pela
admiração, mas a menina temnos d'idos de fada.
Genoveva não respondeu o contentou-se em
sorrir.

— Dorothéa, que era amiga de conversar, como a
maior parte das velhas solteiras, o como não il-
lustrava muitas occasiões do o luto, por-se a fallar
da sua querida mãe, a fazer-lhe o elogio e exal-
tar-lhe as incomparáveis virtudes.

— Ora, quando ella entrava neste capitulo, a boa
Dorothéa esquecia toda e qualquer reserva e nun-
ca se cansava.

— A Genoveva, que a ouvia com curiosidade e
commoção bem naturaes, contou como, no meio
dos esplendores de uma immensa fortuna, a mar-
quiza de Saulieu era mais desgraçada do que a
mulher do operario, que não estava certo, no dia
seguinte, de ter o pão para dar aos fillos.

— Traços os longos annos de soffrimentos, cau-
sados á alma, pela perda da sua filha unica, e que
a tinham envenenado antes da idade; as alterna-
ções da confiança e do desalento, pelas queas a
Sra. de Saulieu passava sem cessar, ora quando
perdia as esperanças.

— Emfim, Dorothéa disse á Genoveva, por que
obras de caridade, de dedicação, a marquiza ti-
nha procurado obter do céu o perdão do haver
sido oífensa sem piedade para a filha.

escrito no solo nativo, gravado e burilado no
monumento nacional da historia brasileira.

— E os partidos, deixando de lado os pequenos
recentismos e os grandes pugilatos da ambi-
ção e dos vícios que lhes são inherentes, souberam
honrar o pavilhão do Brazil, até hontem
obrigado a pender, como protector official, por
sobre um lei que era o nosso opprobrio e a nossa
mais profunda magoa.

— Eramos todos escravos da vil instituição; e nós
que respiramos em terras longinquoas, bem podi-
mos hoje avaliar o que significa livrar-se da dor
da cada momento ouvir ou ler as allusões offe-
nsivas á terra americana d'escravos!

— Como se não bastasse, porém, a satisfação
de ver cobrada a obra da Paranhos, do Joaquim
Nabuco, de Dantas, do Prado, do João Alfredo e
de tantos e tantos propagandistas, (porque é pre-
ciso dizer tem alto que o verso eloquente do Na-
buco em a propria eloquencia vibrando de toda
uma população)—como se não bastasse o termi-
no civilizador da campainha,—eis que, por sobre
toda a obra final da emancipação, havia de ap-
parecer o meigo sorriso de uma jovem mulher,
terna de coração, artista de alma, para adjuntar
à voz energica da povo a melodiosa expressão da
quasi supplica, ante um parlamento que in-
cipiar os seus trabalhos.

— Duas vezes princeza, como modelo de esposa e
como categorica dynastia, a Regente do Brazil
coube a inviolavel gloria de presidir ao eplogo da
historia da escravidão, pondo no brio da ultima
pagina a palavra fim, com a mesma penha com
que annualmente, mentalmente, dirimindo,
firmava as cartas de alforria para os milhares es-
cravidados.

— Já não nos ferem os lamentos dos declamadores.
Já não temoz de ser os desceuspos do Voltair, quando
commentando as obras do Pascal, braba-
va: «arrancare homens do seu peir, pela tração
o pela violencia, para expô-los a vendi nos mer-
cados publicos como bestas de carga; acoustu-
mar-se a não estabelecer differença entre elles e
os animais; constrangê-los ao trabalho á força
do agouro; alimentá-los, não para que vivam,
mas para que rejam; e quando os mal velhos ou
na enfermidade, quando o sabido que o valor
do trabalho que podem prestar é inferior ao que
valera os remedios; não lhes permitte que sejam
pais senão para d'uma fillos destinados ás mes-
mas misérias, escravos também, podendo ser as-
sultados ou vendidos pelo seculor; verem suas
mulheres e fillos entregues a todos os insultos
de selvagens inhumanos e de vergonhosos,—
eis ali como tratamos outros homens. Seria bur-
lescado se fizessem brancos como nós; mas não
negros, eis ali mulas as nossas idéas.

— Fallava assim, ha mais de um seculo, o amigo
de Fieles, o grande; e assim fallaram o can-
taram, chorando os nossos poetas.

— Varella, Gonçalves Dias, Alvaros de Arzedo,
o vidente Castro Alencar e a moderna germeo
literaria, poliram a liberdade do escravo, até o
dia em que poro, colligindo todas as aspirações
civilizadoras da patria, principiou a bradar em
altas vozes, já não pedindo, mas exigindo com a
nervosa terribil do desespero, com o clamor en-
trecho, gattural, allucinato, minico, funacio-
no.

— Se o nosso collega La Enxoa nos disse com
expressão bondosa — que melhor estreia? —
dando-se a coincidência do telegramma e a ap-
parição d'O Brazil, também aproveitamos tão
bello phantasma, não para exultar ante os leitores,
mas para dizer ao Governo e ao Parlamento bra-
sileiro: Que melhor estreia do que, ao abrir
uma legislatura, quebra o ultimo grilhão do des-
calibre escravo?

— Ah!—Poder exultar mais a Patria, não tem
mais escravos, e poder respirar a plena palmeira
n'uma atmosfera de puridade!

Salve, Brasil!

— Uma agradável nova nos ha comunicado el
telegrapha.

— El triunfo da lei libes liberas que imperam
em n'um século de luz e de civilização e o ap-
parição d'O Brazil, também aproveitamos tão
bello phantasma, não para exultar ante os leitores,
mas para dizer ao Governo e ao Parlamento bra-
sileiro: Que melhor estreia do que, ao abrir
uma legislatura, quebra o ultimo grilhão do des-
calibre escravo?

— Ah!—Poder exultar mais a Patria, não tem
mais escravos, e poder respirar a plena palmeira
n'uma atmosfera de puridade!

humanitarios, hasta ver convertido em ley su
projecto que declaraba el viento libre, ningún
acto mas simpático ni de mayor trascendencia
ha sido realizado en ambas cámaras brasileras
que el de que nos ha dado cuenta el telegrapha.

— Como todos esos actos sublimes que están lla-
mados a marcar la época en que se realizaron y
que ocupan lugar preeminente en la historia de
las nacionalidades, la ley de abolición de la
esclavitud en el Brasil responde a un sentimien-
to noble.

— No es triunfo de un partido, de una colectivi-
dad política, de una raza o de una dinastía; es el
triunfo de la opinión nacional sobre las influen-
cias oficiales originadas en el temor, mas de
menos bien fundado, de arrostrar una cuestión a
la que están sujetos los mas vitales intereses de
la nación brasiler.

— El triunfo de una idea, altamente humanita-
ria, que predominaba desde muchos años atrás
en el corazón de los ciudadanos brasileros y que
ha sido traducida, á costa de inmensos sacrificios
y hasta de sangre derramada en su holocausto,
por esos actos gloriosos que, empezando por la
emancipación de las provincias y municipios,
han acabado por libertar cerca de un millón
de esclavos, que puebla el Brasil, según los mas
recientes estadísticas.

— Cuando recorremos la historia de la aboli-
ción de la esclavitud, en todos los países que han
conservado por muchos años esta maldita institu-
ción, y pensamos en los Estados Unidos, en In-
glaterra, en España y en Portugal, y cuando
consideramos las penalidades sufridas por esos
mismos países para conseguir verso libro del
cancor del esclavismo, no podemos dejar de
enorgullecemos, como americanos del Sud y
declor nuestra admiración y veneración por
esa conquista de la libertad, llevada á cabo por
el pueblo brasiler, por intermedio de su iniciati-
va particular.

— Ya puede considerarse la América del Sud en
el rango de las naciones civilizadas sin
temor de que le arrojen el epíteto de continente
de esclavos.

— Por otra vez, aún, debemos considerar este
hecho.

— Y esta es la del valor de la opinión publica,
cuando es bien dirigida y guiada por sentimien-
tos nobles y patrióticos.

— Los intereses de los agricultores, sobre todo,
de los cultivadores del café, la primera pro-
ducción y fuente de riqueza para el Brasil, fueron
vencidos en esta contienda del bien y el mal: el
pueblo brasiler quiso, ante todo y por todo, la
emancipación de los esclavos, considerando que
si, por ventura, algún desequilibrio se operase
en la marcha económica del país, la libertad, por
influencia de sus raras prodigios, equilibraría de
nuevo, con poco sacrificio por intermedio del
trabajo libre, indigina d'europa, las fuerzas pro-
ductivas que se habian reducido durante la
crisis que atravesó la producción nacional.

— Salve, pues al Brasil!

— La aureola de la libertad agiganta hoy los
grandes héroes de la abolição; Rigoberto
Teixeira Junior, Joaquim Nabuco, senador Dan-
tas, José Bonifacio de Andrada e Silva, José de
Patriotismo, Juan Clapp, Rebouças, José Ma-
riano, Huy Barbosa, Antonio Prado y con ellos
en masa, por lo menos siete millones de cora-
zones patrióticos y humanitarios, palpitaban hoy
rebotando de gozo por la mas dulce de las emo-
ciones: haber roto, para siempre, las pesadas
cadenas que oprimían y sujetaban al tronco de la
esclavitud a los miseros negros.

— Salve, pues, al Brasil!

— Tomem ejemplo los pueblos del Rio de la Plata
de lo que puede la opinión publica en el imperio
vecino.

(Da TRIBUNA PORTUGUEZA)

Opinião da imprensa sobre
«O Brazil»

— Sendo sempre fongueira para a redação e para
os leitores d'O Brazil, conheço a opinião da
imprensa nacional e estrangeira sobre o appa-
ricimento de um jornal destinado á defesa de in-
teresses internacionaes e da collectividade brazi-
leira, d'um jornal que principia a transcripção d'esses
parcos, uma vez mais agradecendo sinceramente
aos nossos collegaes o fongueiro acolhimen-
to que tão bondosamente nos dispensa-
ram.

Transformação de um diário

— Parodiando uma frase tradicional de la antigua
marquiza francesa, podríamos decir: «A Pa-
tria ha muerto: viva O Brazil».

— Também agora Genoveva sentia compoição
por aquella desgraçada mãe, que tinha sido pi-
ceda de ella e, pensando menos nos seus proprios
infortunios do que nos desgostos da sua prote-
tora, corria-lhe as lagrimas pelas faces abais-<

O PEITORAL DE CAMBARÁ

Este importante e afamado medicamento contra as molestias do peito e vias respiratorias, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta republica, DEMARCHI, PARODI & C., calle Corrito ns. 267, 269 e 271, aos preços de 1 peso o frasco, 5.50 meia duzia e 10 pesos a duzia. Tambem se vende na pharmacia del 'Indio', dos Srs. Rey y Falco, calle 18 de Julio n. 114 e em outras pharmacias e drogarias da capital.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

HOTEL PENINSULAR
Calle Juncal n. 209

GINESTA & COMP.

Este conhecido estabelecimento, que gira sob a firma social de Ginsteta & Cia, continúa a receber hospedes que são tratados com todas as atencões, pela possua um comodo criado pratico e que conlleva com seu officio. Tem excelentes quartos, mobiliados com todo esmero, não só para homens como para familias.

Está situado em um dos pontos mais centrais da cidade, ficando mesmo em frente a estacao de bonitas praças da Independencia, onde se acham o Palacio do Governo, o Tribunal de Justicia, varios juzgados, o centro commercial da Passiva, o teatro Solis e a bella e sempre frequentada rua Surraco, o verdadeiro coração da cidade.

Passam pelas frentes do edificio, pois tem tres, ruas Buenos Aires, calle de la Libertad, Solis e outra para a de la Paz, varias linhas de tramway que vão a todos os pontos da cidade e seus arredores.

Os brasileiros preferem muito este estabelecimento, pela circunstancia de serem servidos pelo mesmo sistema do seu país, e ser exco um ponto de reunião dos que chegam a esta capital.

mr. 15-11

HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante e conhecido estabelecimento está sempre em condições de atender a todos os seus clientes como nenhum de sua ordem. Encarrega-se de lanquetes, tanto no estabelecimento como fora d'elle, para o que tem um serviço esmerado. R' o hotel profereido pelos brasileiros.

Telephone: 45 - Uruguay n. 451.



COLECCION LEGISLATIVA

República Oriental del Uruguay

Por el Doctor

Miguel Alonso Criado

Abogado.

Este importante obra tan útil a todas las personas que deseen conocer la legislación del país, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Camaró n. 107 y en las principales librerías de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

HOTEL BELLA BARCELONA

MANUEL GRASAS

Quartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerado. — Precios módicos.

Se mandan viandas a domicilio.

Se cocina a gusto de los interesados.

191, 193, 195, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

REMEDIOS QUE CURAM
SEM DIETA
Nem modificações do costume

Depositarios e Agentes
Boico e Surraco e Pedro Rey
MONTAVIELO

Minerva Farmaceutica
E participativa do Pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

RESPECIFICOS PREPARADOS

Pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Appropositos pelas Juntas de Hygiene da Corte e da Republica Argentina, Laureados com medallhas de ouro e de 1ª classe no Brasil, Paris, Antuerpia e Rio de Prata.

SALSA CAROLINA E MANACÁ, cura todas as molestias do peito, darditos, coximas, pustulas, ulceras, fongos, impetigos, lepra, escrofulas, rheumatismo articular e muscular, egulos no estomago, e todas as affecções de origem syphilitica, e para as molestias que tem amado a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e excoito ao tempo.

PILULAS DE VELLAMINA, combatem as prições de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir menor colica.

ELIXIR DE IMBIRUBINA, restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação difficil ou irregular, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAS FERRUGINOSO E QUINADO, para os chloro-anemicos, de bella a hypochymia interior, pica, reconstitue os hydropticos e berbericos, combate efficazmente a escrofulide, a leucorria e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLORES DE ABOUEIRA E MUTANDA, muito recomendado na bronchite, na hemoptis e nas toses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS PREPARADAS COM A REINA, QUINA E JABONADO, efficaes rad cimento as febras intermitentes, intermittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JABONADO SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADO COM O VINHO DE CAU, efficaz em todas as febras agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PONCHA ANTI-HERPETICA combate a coecia dos darditos e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO, cura as dores reumaticas, craspelas e tumores.

SABONETES DE MUEBMA E ANABOVA PHENICA, de accao desinfectante, excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanhamos bulvonele são indicados o modo de usar dieta, e atestados de curas realizadas, em condições difficis.

Vendo-se nas principais pharmacias e drogarias.

PREÇO DOS PRODUCTOS COM O ABATIMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIDRO	DUZIA
Salsa e Caroba	\$ 2.00	\$ 20.00
Xarope de Aboeira	1.20	12.00
Vinho de Ananás	1.20	12.00
Vinho de Juncal	1.20	12.00
Vinho tônico Anabova	1.20	12.00
Imbubina	1.20	12.00
Pilulas de Vellamina	0.50	5.00
Antepereleas	1.00	10.00
Sabonetes, diversos	0.40	4.00
Elxir de Imbubina	0.40	4.00
Emplastro de Juncal	0.40	4.00
Odoatina	0.40	4.00
Couro do peito do loi	1.50	15.00
Oleo de testicles	1.30	13.00
Injecção vegetal	1.00	10.00
Libreia	1.00	10.00
Romada	1.00	10.00
Linimento	1.00	10.00

Deposito nesta capital

Boico e Surraco, 18 de Julio n. 216 a 220.

Pedro Rey 18 de Julio 114.

ab. 9-v.p.s.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rue des Lions-Saint-Paul, Paris.

JARABE DEPURATIVO de Cortes de IODURO DE POTASSIUM

Especifico infallible contra las afecciones escrofulares, tuberculosas, cancerosas, reumaticas, tumores blancos, glandulas en el pecho, accidentes ulteriores secundarios y terciarios.

JARABE LAROZE de Cortes de TONICO, ANTI-NEURVOSO

Recomendado por todos los facultativos para regularizar las funciones del estomago y de las intestinos.

JARABE FERRUGINOSO de Cortes de IODURO DE HIERRO

El estomago liquido es el mejor modo de ingerir el hierro contra las caleras pulvies, las perdidas blancas, las disenterias y afecciones menstruales, la anemia y el reumatismo.

JARABE SEDATIVO de Cortes de BROMURO DE POTASSIUM

Indicaciones para. Es el calmante mas seguro en las afecciones de corazon, en las rias digitales y respiratorias en las angustias, la epilepsia, la histeria, las nerviosas en general, el espasmo de los nervios durante la dentición.

Indicaciones: A. DEMARCHI H. y C.; GARCIA-CHECA; O. Isabert

Buenos Aires: A. DEMARCHI H. y C.; — LINERONI y C. —

Rosario: A. DEMARCHI H. y C.; — Norel Poeste.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

En la practica de los doctores.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS
CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos.
Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se co
noce.
Articulos de metal blanco garantido, para Talabarteros.
Articulos de menaje de Cristales, americanos de Meriden y otras clases.
Deposito de las afamadas lamparas Rochester.
Articulos de caza y esgrima.

18 de Julio 13, esq. Andes

John M. Mathison

PERFUMERIA FINA
MONPELAS
21, Boulevard Poissonnière, Paris

ESSENTIEL MONPELAS
Acetate garantizado para Infusion con Flores

Para el ASEO, CONSERVACION de la CABELLEZA

AGUA DE TOCADOR MONPELAS
Acetate garantizado para Infusion con Flores

Perfume exquisito para refrescar el cutis.

MM. MONPELAS, FILS, SUCESORES
Acaban de obtener el mayor exito con estos nuevos Productos.

ESTABELECIMIENTO AGRICO-INDUSTRIAL

DO

PARQUE PELOTENSE

EXPRESSAMENTE CREADO PARA A

Fabrica de PEITORAL DE CAMBARA e Laboratorio

Homoeopathico Rio-Grandense

POR

J. ALVARES DE SOUZA SOARES

PROPIETARIO E DIRECTOR

Estrada do Fragata, onde termina a linha de bonds

PELOTAS

San chetro nam gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios

OLEO DE FIGADOS FRESCOS

HOOG

Indicaciones para. Molestias de Pecho, Tisica, Bronquitis, Fiebre de ventre, Tisica chronica, Afecciones escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exigase no rotulo o sello-Arrol de Estado franco.

HOOG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS, e principales Pharmacias.

DIGESTIONES ARTIFICIALES

VINO

CHASSAING

CON LA PEPSINA Y CON LA DIÁSTASIS

La Pepsina y la Diastasis son los dos agentes naturales e indispensables para la Digestion. El Vino de Chassaing ha obtenido, en 1864, un informe de los mas favorables de la Academia de Medicina de Paris. Desde aquella época se ha granjeado un lugar de los mas importantes en la Terapeutica, y es prescrito universalmente contra las

DIGESTIONES PENOSAS O INCOMPLETAS
BOLORES DE ESTOMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENCIAS LENTAS, VÓMITOS,
DIARRREA, PÉRDIDA DEL APETITO, DE LAS FUERZAS, ETC.

NOTA.— El buen gusto ha hecho hacer numerosas imitaciones y falsificaciones.
Señalar la firma en el rotulo y el sello de Chassaing en el cuello que sella la botella.

Paris, 6, Avenue Victoria, y en las principales Pharmacias.

PILDORAS HOLLOWAY



La eficacia indubitable de esta medicina en los casos de debilidad del HIGADO, del ESTOMAGO y de los intestinos, así como de impureza de la SANGRE, es causa de que las PILDORAS HOLLOWAY gozan de una fama inmortal en el mundo entero.

Cuando el paciente sufre de debilidad de las ATENCIONES de los NERVIOS, dicho medicamento obra como por encanto, fortaleciendo el SISTEMA y, por decirlo así, regenerando al enfermo.

El efecto curativo que producen estas pildoras en todas las dolencias propias de la MUJER es realmente maravilloso.

UNGUENTO HOLLOWAY

Este es el mejor remedio conocido para los MALES de PIERNAS y de PECHO, las HERIDAS antiguas, las llagas y las flegmas, cualquiera que haya sido su duracion, y si se frota con el abundantemente la garganta y el pecho, no tardan en desaparecer los pesos constipados y toses.

Dicho Unguento es igualmente eficaz en los casos de hemorroides, enfermedad dolerosa que él cura infaliblemente.

Antes de comprar, examínese con mucha cautela el Rotulo en el Bote ó la Caja, para cerciorarse si está la direccion de 533, Oxford Street, London, pues si no está, entonces se trata de perpetrar un detestado engaño.

Se advierte a las personas que sean defraudadas por los vendedores que exponen "Las Pildoras y el Unguento de Holloway" falsificados, para que se dirijan comunmente los señores, a tan famosamente han formulado, piden los señores, y recomendará liberalmente a los señores por el trabajo que se toman, comprendiendo a que no haya tentación de su nombre.

No. 6.

DROGUERIA
POR MAYOR

DEMARCHI, PARODI & C.

Calle del Corrito 267, 269, 271

BITTER MONTAGNARD

Esta marca, introducida ha tempos nos mercados do Prata, é sem duvida alguma um dos melhores bitters.

BITTER MONTAGNARD

Sua classificação de superior e sua marca depositada no Tribunal do Commercio de Burdeos, acha-se sob a registro n. 4477.

UNICOS AGENTES EM MONTAVIELO E BUENOS AIRES

MARTINS & CA.

PAPELERIA

GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografia y litografia

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pinto. Tintes de imprenta. Especialidad en artículos de fantasía concernientes al ramo. Uniles de escuela. Artículos de escritorio. La modestia en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

No se ocultan niagun remedio niagun que haya sido realmente tan sorprendente y tan eficaz como el

ARSENATO DE ORO

DINAMIZADO del D. ADDISON

Los Medicos mas eminentes han afirmado que el Arenalato de Oro Dinamizado es el remedio por excelencia contra las Afecciones de la SANGRE y de los NERVIOS. Ademas se recomienda a todas aquellas personas debilitadas que, sin tener enfermedad declarada alguna, experimentan incomodidades como maleza digestiva, alteraciones que quisiera ser con los sintomas precursoros de grandes enfermedades.

Las GOTAS RÉGÉNÉRATRICES
del Doctor SAMUEL THOMPSON

poseen una potencia reconstruente que las hace el primer remedio de los desequilibrios de la SANGRE y de los NERVIOS. Este remedio es de una eficacia tan grande que ha sido prescrito en las enfermedades de la SANGRE y de los NERVIOS, las Fiebres, la Clorosis, las Fiebres Intermitentes, las Gonorreas, la Lepra, la Sifilis, etc.

Deposito en Montevideo: DEMARCHI, PARODI y C.

VINO E GRAGEAS DOCTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

Premiado con medallhas de Ouro e Prata

PELA ACADEMIA NACIONAL

Ordenados nos hospitais de France, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma muy facil e agravelada todos os elementos curativos de este extracto assim a chetro e sabor agradavel de: este extracto esta preparado com uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usado durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossível, tal o eminente servico prestado pelo Doctor VIVIEN, quem o extracto de figado de bacalhao e bem conhecido por todos os que se interessam em curar a si mesmos.

Exigir a firma do Doctor VIVIEN em cada caixa do extracto de figado de bacalhao com o Sello de uniao dos Fabricantes. — 20, boulevard Strasbourg, em PARIS.